

Quando você me olha

AUTOR: Paulo Roberto Giesteira

Quando vejo uma intensa luz atravessar os reflexos sobre os rios,  
Percebo o amor com toda força a desvencilhar as horas românticas por todos os desafios.

Ruas que atravessam endereços por sonhos que surgem aos momentos tardios,  
Pelas águas que percorrem almas pelas correntezas dos imensos rios.

Numa luz que desvanece pela imensidão de tudo que sustenta o seu brio,  
Reflexos das sombras aconchegados pelo calor por não suportar o frio.

Aromas ocultos revelam imagens de quando a algo que está no cio.

Documentos antigos revelam casos escritos espontaneamente em papiros.

Num mirar a encarar por toda uma volta quando supõe qualquer giro,  
Na ura ao alvo de quando se dá uma visão a desencadear um tiro.

Atraente a filmar a preza vista por um fictício vampiro,  
Da transformação a ação por algo caridoso pelo seu andar que percorre por todo lado que giro.

Persigo os ângulos pelos lados que me viro,

Quando você me olha a beleza que me transparece e serve de reação ao que casualmente.  
ou propositalmente miro.